

CENSO GIFE 2020

Infográfico 1

ATUAÇÃO DO INVESTIMENTO SOCIAL PRIVADO EM EDUCAÇÃO

A educação se configura como a principal área temática das 131 organizações respondentes do Censo GIFE, e também dentro as 1.015 iniciativas indicadas por elas, caracterizando-se como um dos temas mais estratégicos no campo do Investimento Social Privado brasileiro. Pensando nisso, o GIFE se aprofunda nos resultados do Censo GIFE 2020 sobre a temática, trazendo um panorama das organizações e iniciativas que atuam na área, destacando as formas de operação das iniciativas, as estratégias utilizadas, onde elas estão sendo mais desenvolvidas, que público essas iniciativas atendem e em que fase de ensino elas atuam. O objetivo é ampliar a reflexão e fortalecer a atuação dos investidores sociais que atuam com educação no Brasil.

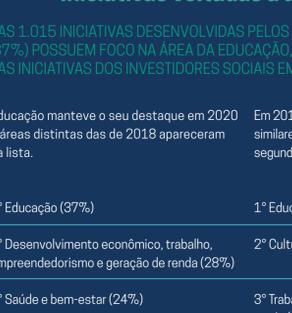
Organizações que atuam com a temática educação

A ÁREA TEMÁTICA DE EDUCAÇÃO CONTINUA SENDO A PRINCIPAL ÁREA DE ATUAÇÃO DOS INVESTIDORES SOCIAIS PRIVADOS MESMO COM MENOR PARTICIPAÇÃO NA SÉRIE HISTÓRICA EM 2020

Em 2020, apesar de a educação continuar sendo a temática mais presente, o percentual de organizações que atuam nessa área apresentou a menor marca histórica de todas as edições da pesquisa (76%), uma queda que vem se acumulando desde 2016 com redução de 8 pontos percentuais.

83%
é a média histórica de organizações que atuam na área de educação desde 2001.

Organizações que atuam na área temática educação (2001 - 2020)

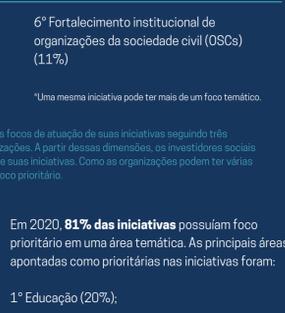


A Covid-19 influenciou ligeiramente a queda de atuação em educação por parte das organizações, pois quando perguntado sobre a continuidade ou não dessas iniciativas, 3% das organizações disseram que interromperam suas iniciativas durante a crise da Covid-19, mas não retomaram, e apenas 1% interrompeu e não deve retomar.

Organizações que atuam em educação por perfil de organização

O TEMA DA EDUCAÇÃO É MAIS PRESENTE NAS EMPRESAS E NOS INSTITUTOS E FUNDAÇÕES EMPRESARIAIS

Apenas 3 organizações possuem o Certificado de Entidade Beneficente de Educação* (CEBAS Educação), sendo duas Inst./Fund. Empresariais e um Inst./Fund. Familiar.



*Concedido às entidades beneficentes da assistência social que tenham atuação exclusiva ou preponderante na área da educação, conforme disposto na Lei n.12.101/2009. Fonte: Ministério da Educação.

Iniciativas voltadas à área de educação

DAS 1.015 INICIATIVAS DESENVOLVIDAS PELOS INVESTIDORES SOCIAIS, 374 (37%) POSSUEM FOCO NA ÁREA DA EDUCAÇÃO, SENDO O PRINCIPAL FOCO DAS INICIATIVAS DOS INVESTIDORES SOCIAIS EM 2020

Educação manteve o seu destaque em 2020 e áreas distintas das de 2018 apareceram na lista.

Em 2018, educação alcançou percentuais similares a 2020, seguida por cultura e artes na segunda posição, com uma diferença de 18%.

Ano	1º	2º	3º	4º	5º	6º
2020	1º Educação (37%)	2º Desenvolvimento econômico, trabalho, empreendedorismo e geração de renda (28%)	3º Saúde e bem-estar (24%)	4º Fortalecimento da sociedade civil (23%)	5º Proteção, assistência e desenvolvimento social/combate à pobreza e fome (19%)	6º Desenvolvimento local/territorial/comunitário/de base (18%)
2018	1º Educação (36%)	2º Cultura e artes (18%)	3º Trabalho, empreendedorismo e geração de renda (16%)	4º Saúde e bem-estar (15%)	5º Desenvolvimento local/territorial/comunitário/de base (14%)	6º Fortalecimento institucional de organizações da sociedade civil (OSCs) (11%)

*Uma mesma iniciativa pode ter mais de um foco temático.

Foco prioritário: as organizações puderam delimitar os focos de atuação de suas iniciativas seguindo três dimensões: área temática, território, público e organizações. A partir dessas dimensões, os investidores sociais definiram apenas um foco prioritário para cada uma de suas iniciativas. Como as organizações podem ter várias iniciativas em operação, elas podem ter mais de um foco prioritário.

EM 2020 A EDUCAÇÃO PERMANECE COMO PRINCIPAL FOCO PRIORITÁRIO DAS INICIATIVAS

Em 2020, **81% das iniciativas** possuíam foco prioritário em uma área temática. As principais áreas apontadas como prioritárias nas iniciativas foram:

- 1º Educação (20%);
- 2º Desenvolvimento econômico, trabalho, empreendedorismo e geração de renda (14%); e
- 3º Saúde e bem-estar (10%).

66% DAS INICIATIVAS EM EDUCAÇÃO DESENVOLVIDAS EM MEIO A CRISE DE COVID-19 JÁ EXISTIAM E SE MANTIVERAM COM ADAPTAÇÃO PARA SEREM OPERADAS NO CONTEXTO DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Iniciativas de educação por relação com o contexto da crise de Covid-19

Apenas 8% das iniciativas de educação são iniciativas novas, desenhadas com foco no enfrentamento à Covid-19.

Iniciativa já planejada ou em execução que manteve seu objetivo e conteúdo original, mas foi adaptada para viabilizar sua operacionalização no contexto de distanciamento social

Iniciativa já planejada ou em execução que não revisou seu objetivo no contexto de distanciamento social

Iniciativa já planejada ou em execução cujo objetivo e/ou conteúdo foi alterado para que pudesse contribuir com o enfrentamento dos efeitos da Covid-19 na sociedade

Iniciativa nova, desenhada para contribuir com o enfrentamento dos efeitos da Covid-19 na sociedade



Iniciativas de educação por ano de início

DO TOTAL DE 374 INICIATIVAS EM EDUCAÇÃO INDICADAS NO CENSO GIFE 2020, 74% TIVERAM INÍCIO A PARTIR DE 2010



Formas de operação das iniciativas

AS FORMAS DE OPERAÇÃO DIRETA E EM CONJUNTO SÃO AS MAIS ENCONTRADAS NAS INICIATIVAS SOBRE EDUCAÇÃO

Iniciativas gerais e de educação por formas de operação



Estratégias utilizadas nas iniciativas

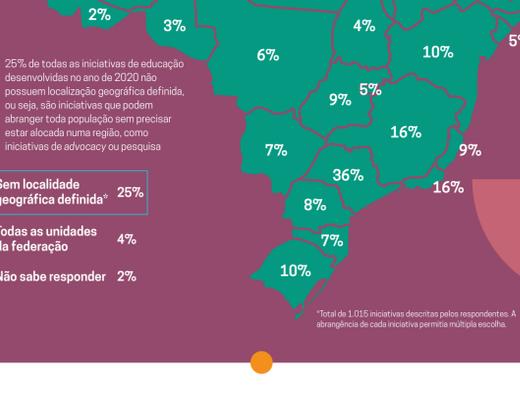
AS ESTRATÉGIAS DAS INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO FOCAM PRINCIPALMENTE EM ATENDIMENTO DIRETO A CRIANÇAS, JOVENS E MEMBROS DA COMUNIDADE E EM AÇÕES DE MOBILIZAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO

As principais estratégias utilizadas nas iniciativas de educação são voltadas a: *Ensino e capacitação de crianças, jovens, membros da comunidade* (45%); *Ações de mobilização, conscientização e articulação* (39%); e *Articulação e fortalecimento de redes* (31%).

Iniciativas gerais e de educação por estratégias de atuação*

A estratégia *Ensino e capacitação de crianças, jovens, membros da comunidade*, além de ser a mais utilizada entre as estratégias de Educação, é a que possui maior diferença em relação às estratégias das iniciativas em geral, com 18 pontos percentuais a mais

As estratégias *Promoção de eventos, palestras, seminários e Formação de profissionais do serviço público* (da educação, da saúde, da assistência, etc.) também se destacam em comparação com as iniciativas em geral, com 9 e 12 pontos percentuais a mais, respectivamente.



O Censo GIFE 2020 quis saber se as organizações tinham representatividade formal em instâncias participativas de políticas públicas na área de educação e apenas 13 investidores sociais privados disseram que sim, 10 com representatividade municipal, 3 estadual e nenhum federal.

*Para a análise das estratégias de atuação, o Censo GIFE utilizou como base 911 iniciativas que não são portfólios de doação/programas de doação a terceiros.

Localização geográfica das iniciativas

AS INICIATIVAS EM EDUCAÇÃO ESTÃO AINDA MAIS CONCENTRADAS NO SUDESTE DO QUE AS INICIATIVAS EM GERAL

4% das iniciativas na área de educação são empregadas em todos os estados do país, menos que as iniciativas em geral (7%), o que reflete sua maior concentração em locais específicos

Segundo as mesmas tendências das iniciativas em geral, as iniciativas em educação também se concentram em São Paulo (36%), Rio de Janeiro (16%) e Minas Gerais (16%).



Iniciativas de educação por localização geográfica de atuação*

25% de todas as iniciativas de educação desenvolvidas no ano de 2020 não possuem localização geográfica definida, ou seja, são iniciativas que podem abranger toda população sem precisar estar alocada numa região, como iniciativas de advocacy ou pesquisa



*Total de 1.015 iniciativas descritas pelos respondentes. A abrangência de cada iniciativa permitia múltipla escolha.

Público atendido nas iniciativas

As 374 iniciativas em educação desenvolvidas pelos investidores sociais privados no ano de 2020 podem ter como focos de público alguma faixa etária; sexo, gênero ou orientação sexual; raça, origem e comunidades tradicionais; organização; e outros tipos de características de público.

A MAIOR PARTE DAS INICIATIVAS EM EDUCAÇÃO TEM COMO PÚBLICO AS FAIXAS ETÁRIAS DE JOVENS DE 18 A 29 ANOS (48%) E ADOLESCENTES DE 15 A 17 ANOS (47%)

Outros públicos que se destacam são *Pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica*, foco de 39% das iniciativas em educação, *Mulheres e meninas* (36%) e *Organizações da sociedade civil* (36%).

Esses públicos também aparecem entre os principais públicos foco das iniciativas em geral, com algumas alterações entre as ordens de prioridade:



Organizações (49%)



AS INICIATIVAS DE EDUCAÇÃO ATUAM PRINCIPALMENTE NO ENSINO MÉDIO E NO ENSINO FUNDAMENTAL INICIAL E FINAL

Comparando a atuação das iniciativas em 2020 com as do Censo GIFE 2018, observa-se uma queda no número de iniciativas que atuam em todo ensino básico, chegando a diminuir 17 pontos percentuais no Ensino Fundamental II (etapas finais).

Iniciativas de educação por etapas de ensino (2018 e 2020)



36% das iniciativas em educação não são voltadas para nenhuma etapa de ensino, situação que teve maior aumento em relação a 2018, possivelmente refletindo as adaptações que a Covid-19 trouxe para a área

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

As *Empresas* se destacam como os investidores que mais relacionam suas iniciativas aos ODS sobre educação (80%), seguido de *Inst./Fund. Empresariais* (70%). Os investidores de perfil *Inst./Fund. Familiares* e *Inst./Fund. Independentes* possuem as percentagens de 50% e 42%, respectivamente.